



CRÉDITO
& MERCADO





PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (12/12/2023)

Na última semana o PIB referente ao terceiro semestre no Brasil foi divulgado. Com alta de 0,1%, o resultado foi acima do que o mercado esperava. Enquanto a indústria aumentou 0,6% T/T, impulsionada pela mineração, e os serviços aumentaram 0,6% T/T, impulsionados pelos serviços financeiros, a Agricultura e Pecuária registraram uma queda forte de -3,3% T/T. A surpresa altista fez com que as projeções para o PIB de 2023 fossem revisadas para cima.

O setor público consolidado apresentou superávit de 14,8 bilhões de reais em outubro. O resultado, apesar de ser positivo, veio abaixo das projeções de mercado. No acumulado em 12 meses, o setor público apresentou déficit de R\$ 114,2 até outubro (1,1% do PIB). A expectativa é que o resultado primário do setor público permanecerá negativo no curto prazo.

O mercado de trabalho dos Estados Unidos continua resiliente, com diversos dados positivos para atividade econômica. A geração líquida de empregos ficou em 199 mil em novembro, acima das expectativas do mercado de 185 mil, enquanto a taxa de desemprego, que já se encontrava em patamares baixos, caiu de 3,9% para 3,7%. Já o salário médio avançou 0,4% m/m em outubro, acima das expectativas. O lado positivo veio no relatório JOLTS, que mostrou que o mercado de trabalho está se reequilibrando aos poucos. O relatório mostrou queda de vagas abertas de 9,35 milhões para 8,73 milhões, o que sugere que o excesso de demanda por trabalhadores está diminuindo.

Esses dados ainda não foram suficientes para que o Fed sinta confortável em afirmar que o ciclo de alta nos juros se encerrou. O mercado não crê em mais um alta nos juros, porém, ainda é prematura pensar em cortes antes de meados do ano que vem.

Na zona do euro, a inflação ao produtor (PPI) registou flutuações mensais de 0,2%, em linha com as expectativas, enquanto a volatilidade interanual aumentou de -12,4% para -9,4%, embora permaneça negativa. No geral, a inflação no produtor diminuiu significativamente durante o ano, o que deverá ajudar a reduzir a inflação no consumidor no futuro.

Na China, o PMI de serviços Caixin (índice de gestores de compras) foi de 51,5 pontos em novembro, a leitura mais elevada em três meses. O índice composto teve média de 51,6 pontos, acima dos 50,0 pontos anteriores. Os dados continuam a apontar para um crescimento modesto na China, mas não indicam necessariamente uma recuperação mais pronunciada da atividade econômica.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (12/12/2023)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observamos uma revisão ascendente nas projeções para o ano de 2024, com estimativas agora alcançando 3,93%. No exercício de 2023, houve uma revisão para baixo, com a projeção atingindo 4,51%. Por fim, para os anos de 2025 e 2026, a projeção está estável em 3,50%.

As projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) nos anos de 2023, 2024 e 2025 tiveram um aumento significativo, alcançando 2,92% em 2023, 1,51% em 2024 e 2,00% em 2025. Destaca-se que a perspectiva para o ano de 2026 permanece estável, mantendo-se em 2,00%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções indicam uma tendência de baixa para os anos de 2023, 2024 e 2026, situando-se em R\$ 4,95 para 2023, R\$ 5,00 em 2024 e R\$ 5,10 em 2025. Já para o ano de 2026, a projeção foi revisada para baixo atingindo R\$ 5,15.

No que diz respeito à taxa Selic, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2023, mantêm-se em 11,75%, seguidas por uma projeção de 9,25% em 2024, 8,75% em 2025 e, por fim, 8,50% em 2026. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (12/12/2023)

A agenda doméstica será cheia na semana que vem. Os destaques virão com a divulgação do IPCA de novembro, na terça-feira e a decisão da taxa Selic pelo Copom. A expectativa é que a inflação tenha um aumento em torno de 0,25%, fruto de quedas de bens industriais por conta da Black Friday e da gasolina, após reajustes da Petrobras. Em relação a taxa de juros, o mercado espera de forma unânime corte de 0,5%, deixando a taxa em 11,75%.

Na agenda internacional, a próxima semana será repleta de acontecimentos importantes. O foco na terça-feira será o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) dos EUA de outubro. Na quarta-feira, os EUA divulgarão dados de inflação ao produtor (PPI) para novembro. No mesmo dia teremos o destaque da semana - a decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA). Na quinta-feira, o Banco Central Europeu anunciará a sua decisão de política monetária na zona euro. Os três principais bancos centrais deverão manter as taxas de referência inalteradas. No mesmo dia, a China também divulgará dados sobre a atividade econômica, incluindo produção industrial, vendas a retalho e relatórios de emprego - estes indicadores referem-se a novembro.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10% e 15%. Devido ao cenário de incertezas no exterior e a queda do juros aqui no Brasil, os segmentos de Curto Prazo estão ficando cada vez menos atrativos.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico, com inflação persistente e taxas de juros em patamares elevados, tanto os de curto quanto os juros de longo prazo (10 anos). Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.



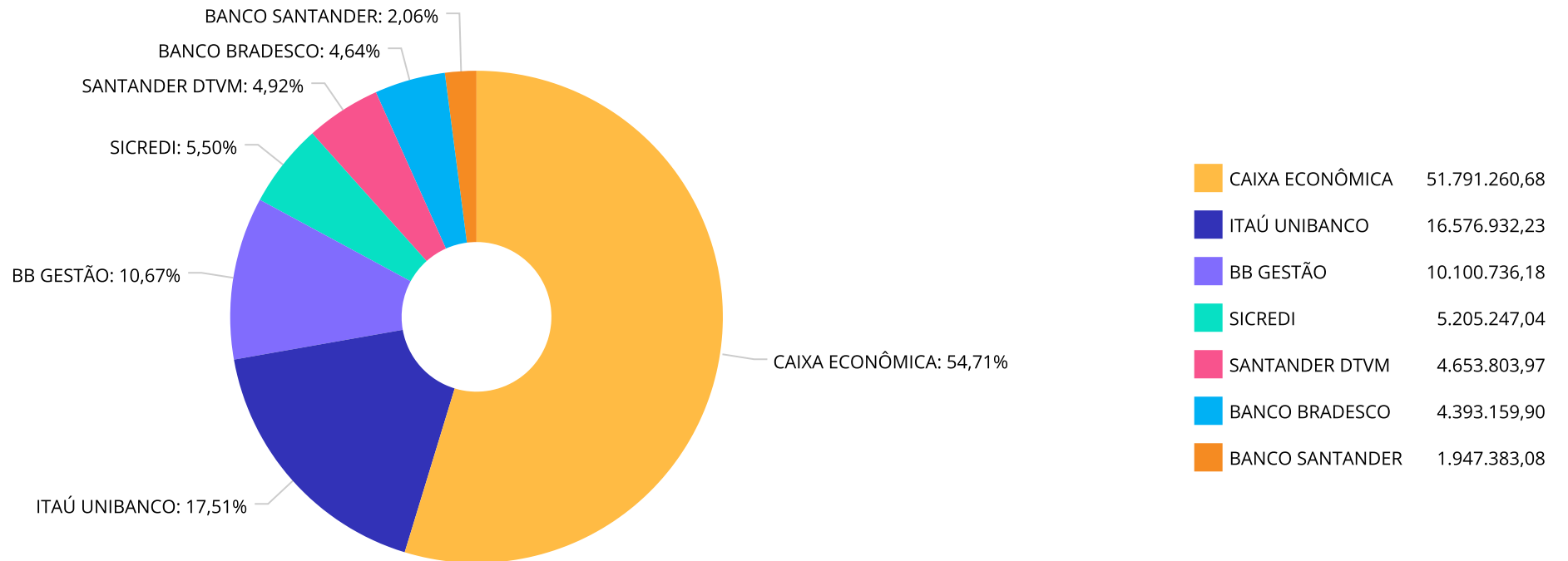
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	1.440.363,51	1,52%	304	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA	D+1	Não há	895.253,87	0,95%	21	0,86%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	Não Inf...	Não há	2.147.527,44	2,27%	206	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	5.205.247,04	5,50%	1.504	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	17/05/2027	904.167,13	0,96%	48	0,43%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	8.898.203,77	9,40%	788	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
ITAÚ ASSET NTN-B 2024 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.593.186,82	1,68%	30	0,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	4.932.571,23	5,21%	860	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.599.575,76	5,91%	216	0,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.878.693,15	1,98%	918	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	1.928.892,48	2,04%	89	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	3.922.257,38	4,14%	691	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.162.126,46	1,23%	764	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	2.686.644,06	2,84%	48	0,99%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	4.233.292,32	4,47%	885	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '

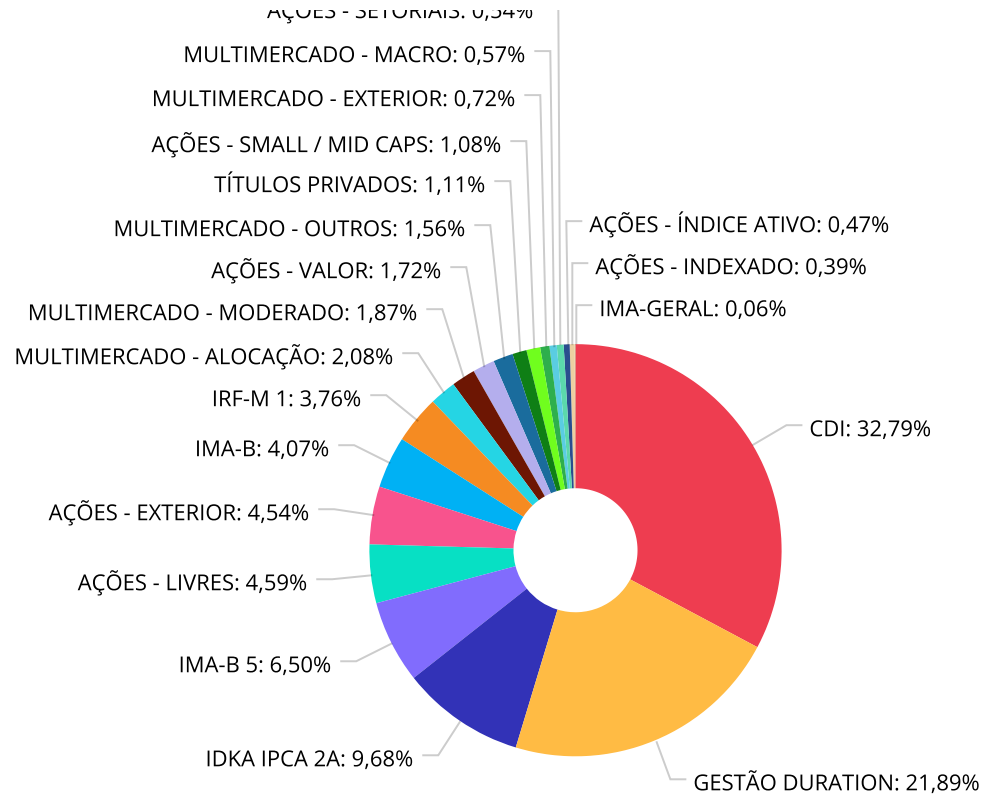


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	4.233.292,32	4,47%	885	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	57.363,02	0,06%	157	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	2.668.780,56	2,82%	1.187	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	3.612.734,49	3,82%	438	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.661.825,14	1,76%	433	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	4.653.803,97	4,92%	462	0,16%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	471.385,89	0,50%	118	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	1.945.186,48	2,05%	1.131	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	1.828.305,23	1,93%	148	0,26%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
LETRA FINANCEIRA SANTANDER	S/Info	Não se aplica	1.052.129,21	1,11%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	D+3	Não há	626.023,83	0,66%	9.176	0,16%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	2.803.344,59	2,96%	958	0,44%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+4	Não há	165.075,31	0,17%	6.213	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	138.083,37	0,15%	6.142	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	1.632.162,52	1,72%	118	0,24%	Artigo 8º, Inciso I



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+4	Não há	165.075,31	0,17%	6.213	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	138.083,37	0,15%	6.142	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	1.632.162,52	1,72%	118	0,24%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	205.650,37	0,22%	2.161	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	400.023,78	0,42%	5.513	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
BRDESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	903.029,53	0,95%	67	0,79%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	3.395.752,28	3,59%	470	0,17%	Artigo 9º, Inciso III
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	1.475.460,25	1,56%	34	1,63%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	684.001,01	0,72%	602	0,06%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	540.881,12	0,57%	5.033	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.969.030,83	2,08%	5.216	0,35%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	1.771.760,92	1,87%	112	0,31%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			94.668.523,08				



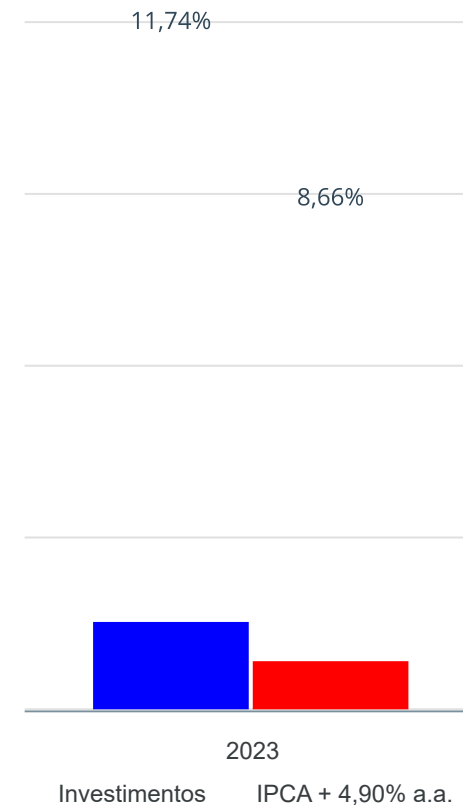


Sub-Segment	Value
CDI	31.044.817,92
GESTÃO DURATION	20.719.728,03
IDKA IPCA 2A	9.165.863,55
IMA-B 5	6.152.116,27
AÇÕES - LIVRES	4.345.679,07
AÇÕES - EXTERIOR	4.298.781,81
IMA-B	3.848.770,52
IRF-M 1	3.564.034,43
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	1.969.030,83
MULTIMERCADO - MODERADO	1.771.760,92
AÇÕES - VALOR	1.632.162,52
MULTIMERCADO - OUTROS	1.475.460,25
TÍTULOS PRIVADOS	1.052.129,21
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	1.026.047,61
MULTIMERCADO - EXTERIOR	684.001,01
MULTIMERCADO - MACRO	540.881,12
AÇÕES - SETORIAIS	508.809,05
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	440.813,54
AÇÕES - INDEXADO	370.272,40



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

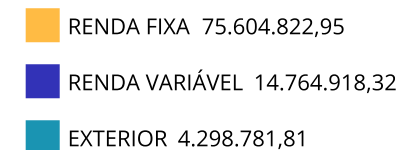
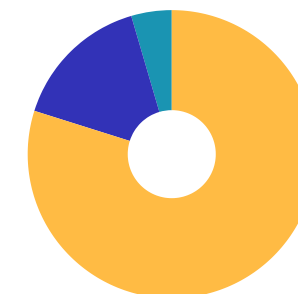
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	80.597.269,66	2.262.425,76	2.223.101,03	81.844.337,39	1.207.743,00	1,50%	0,95%	157,54%	2,40%
Fevereiro	81.844.337,39	1.134.395,77	1.500.000,00	81.369.991,22	-108.741,94	-0,13%	1,19%	-11,21%	2,13%
Março	81.369.991,22	1.175.979,89	2.480.000,00	80.820.268,43	754.297,32	0,93%	1,15%	80,56%	1,94%
Abril	80.820.268,43	1.474.938,66	1.901.252,53	81.206.727,96	812.773,40	1,01%	0,95%	105,37%	1,85%
Mai	81.206.727,96	11.547.890,63	11.895.631,30	82.419.840,28	1.560.852,99	1,92%	0,65%	295,95%	1,75%
Junho	82.419.840,28	1.500.752,47	110.000,00	85.548.019,38	1.737.426,63	2,07%	0,32%	649,61%	1,72%
Julho	85.548.019,38	1.268.513,10	0,00	87.940.255,40	1.123.722,92	1,29%	0,52%	248,95%	1,56%
Agosto	87.940.255,40	1.342.527,58	271.936,88	89.072.298,40	61.452,30	0,07%	0,67%	10,33%	1,80%
Setembro	89.072.298,40	1.132.808,47	0,00	90.412.009,74	206.902,87	0,23%	0,64%	35,76%	1,56%
Outubro	90.412.009,74	1.227.756,80	250.000,00	91.155.148,07	-234.618,47	-0,26%	0,64%	-40,09%	1,93%
Novembro	91.155.148,07	1.160.351,32	25.944,80	94.668.523,08	2.378.968,49	2,58%	0,66%	389,71%	1,53%
					9.500.779,51	11,74%	8,66%	135,61%	





Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Novembro / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,55%	81,95%	77.580.854,66
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	60.379.452,54	63,78%	20,49%	38,32%	100,00%	34.289.070,54
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	14.173.241,20	14,97%	20,89%	27,85%	60,00%	42.627.872,65
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	1.052.129,21	1,11%	0,00%	2,00%	20,00%	17.881.575,41
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	4.733.426,15
Total Renda Fixa	100,00%	75.604.822,95	79,86%	41,38%	76,72%	266,95%	



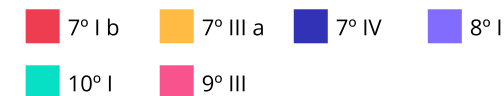
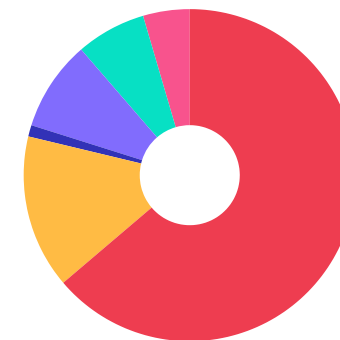


**CRÉDITO
& MERCADO**

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Novembro / 2023)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	8.323.784,19	8,79%	1,89%	13,28%	20,00%	10.609.920,43
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	6.441.134,13	6,80%	3,75%	5,00%	10,00%	3.025.718,18
Total Renda Variável	30,00%	14.764.918,32	15,60%	5,64%	18,28%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	4.298.781,81	4,54%	0,50%	5,00%	10,00%	5.168.070,50
Total Exterior	10,00%	4.298.781,81	4,54%	0,50%	5,00%	10,00%	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	4.700.000,00	→	4.700.000,00	IMA-GERAL
CDI	4.700.000,00	→	4.700.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
GESTÃO DURATION	2.400.000,00	→	2.400.000,00	IRF-M



Total da Carteira: 94.668.523,08

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	21,89%	-2,54%	-2.400.000,00	19,35%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	4,13%	4,96%	4.700.000,00	9,09%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	2,54%	2.400.000,00	2,54%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	16,18%	0,00%	0,00	16,18%
IRF-M 1	3,76%	0,00%	0,00	3,76%
CDI	32,79%	-9,93%	-9.400.000,00	22,86%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	8,79%	0,00%	0,00	8,79%
MULTIMERCADO	6,08%	0,00%	0,00	6,08%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	5,26%	0,00%	0,00	5,26%
TÍTULOS PRIVADOS	1,11%	4,96%	4.700.000,00	6,07%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 96,41% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico de altas taxas de juros (Selic), trazendo atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Recomendamos IRF-M, conhecido como Índice de Renda Fixa do Mercado, é um indicador que mede o desempenho dos títulos públicos do mercado de renda fixa. Sua carteira teórica é composta por títulos públicos federais pré fixados: as Letras do Tesouro Nacional - LTNs e as Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F). Ativos prefixados se beneficiam em movimentos de queda de juros, suas taxas ficam mais atrativas pois são fixadas em um valor prevendo a queda da Selic.

Seguindo como estratégia em longo prazo o IMA-GERAL é formado por todos os títulos que compõem a dívida pública, sendo calculado através de uma média ponderada do IMA-B, IMA-C, IMA-S e IRF-M (o IMA-C é composto por títulos do governo federal (NTN-C) que não são mais emitidos, trazendo baixa liquidez para o índice).

São Paulo, 27 de dezembro de 2023

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

